

# Africa RiskView

## RELATÓRIO DE FIM DE TEMPORADA | NÍGER (2016)

O presente Relatório de fim de temporada do *Africa RiskView* é uma publicação da **Capacidade Africana de Risco (ARC)**. O relatório discute as estimativas do *Africa RiskView* de precipitação, seca e da população afectada, comparando-as com as informações no terreno e de fontes externas. Apresenta igualmente a base de um período de validação do *Africa RiskView*, que é realizado em cada país, no final de uma temporada segurada. Esse exercício visa analisar o desempenho do modelo e garantir que os riscos de seca do país sejam reproduzidos com precisão pelo *Africa RiskView* para monitorização da seca e cobertura de seguro.

### DESTAQUES

#### PRECIPITAÇÃO

- Bom desempenho geral da estação chuvosa de 2016, com totais de precipitação acumulados normais a acima do normal a nível nacional e regional. No entanto, zonas localizadas na região do centro do Níger registaram precipitações abaixo da normal e irregulares de Agosto a Outubro.

#### SECA

- Apesar de um bom desempenho geral da campanha agrícola de 2016, de acordo com o *Africa RiskView*, algumas zonas no centro e no sudoeste do Níger registaram condições de seca localizadas que resultaram em valores do WRSI abaixo do normal. O WRSI de fim-de-temporada é maior do que o normal no oeste e leste do Níger.

#### POPULAÇÕES AFFECTADAS

- O *Africa RiskView* estima que apenas algumas zonas localizadas no centro e sudoeste do Níger foram afectadas por condições de seca. Em geral, foi estimado que cerca de 570.000 pessoas fossem afectadas nas regiões de Zinder e Dosso, que continua bem abaixo da média histórica modelada de cerca de 1,3 milhões de pessoas.

#### GRUPO DE RISCO DA ARC

- Devido ao bom desempenho geral da temporada e apesar de impactos de seca localizados no centro e sudoeste do Níger, não foi alcançado o accionamento para um pagamento da ARC, Limitada, no final da campanha agrícola de 2016.

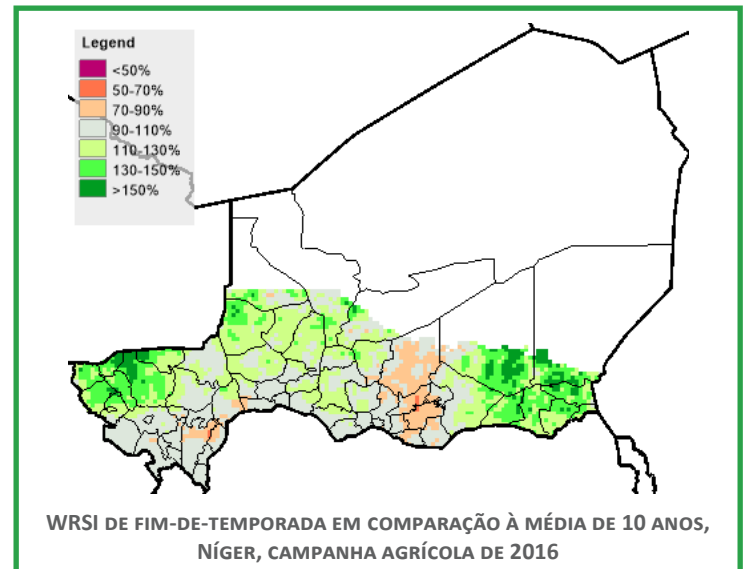
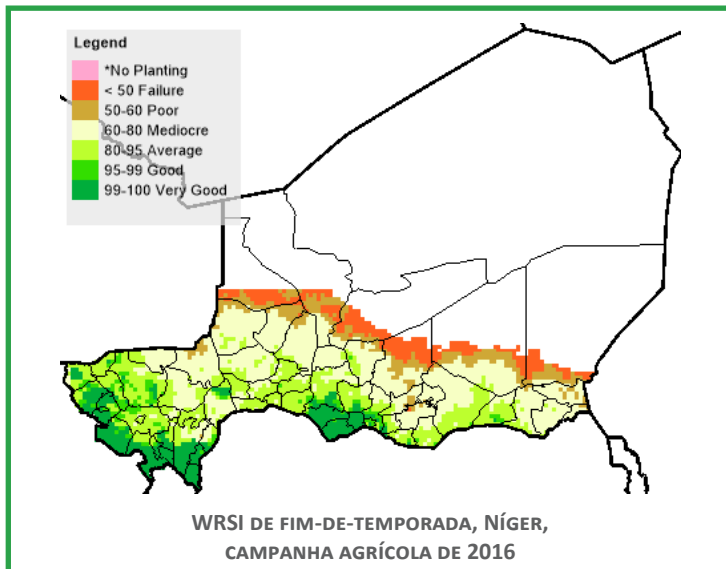
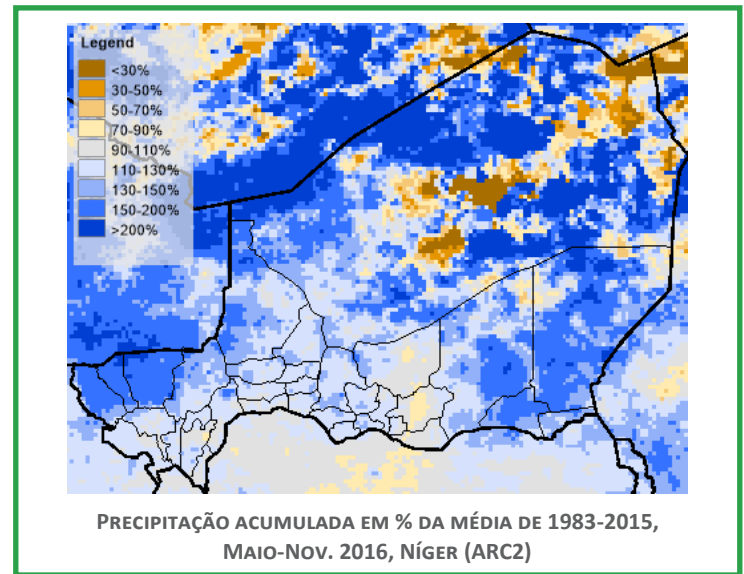
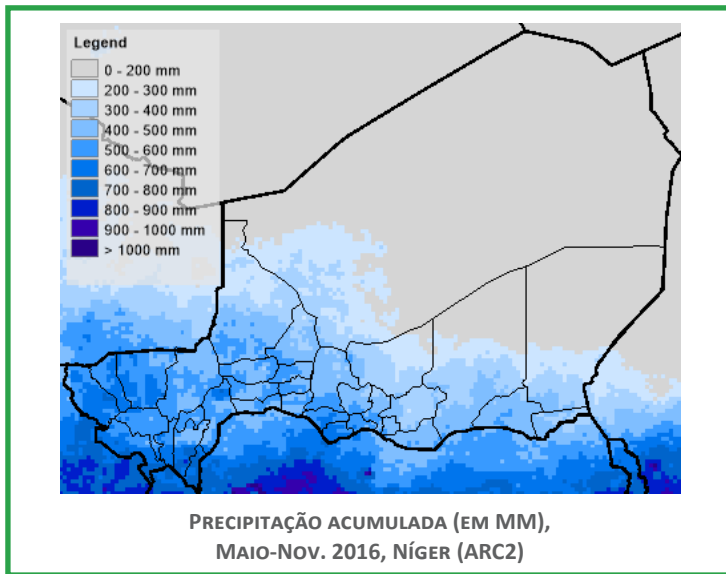
### PRECIPITAÇÃO

A estação chuvosa no Níger vai de Maio a Outubro. A temporada de 2016 foi caracterizada pela alta variabilidade prevista de precipitação acumulada registada entre as diferentes regiões do país. Nas partes do sudoeste do país, nomeadamente nas regiões de Dosso e Tillabéri, bem como em partes do sul da região de Maradi, no centro do Níger, até mais de 600 mm de precipitação foi registada ao longo da temporada de 2016. Por outro lado, as zonas agrícolas mais ao norte (regiões de Tahoua e Zinder) e leste (região de Diffa), registaram apenas entre 300 e 600 mm de precipitação. Em comparação com a média de longo prazo (1983-2015), as precipitações sazonais acumuladas foram de normais a acima do normal em todo o país. Em partes do norte da região de Tillabéri no sudoeste do Níger, foi registado mais de 150% da precipitação média; o mesmo se aplica à maior parte da região de Diffa no sudeste do país. No entanto, zonas localizadas na região do centro de Zinder registaram precipitações ligeiramente abaixo do normal (cerca de 80% da média).

Em relação à distribuição espacial e temporal das precipitações sazonais em 2016, uma análise da precipitação dékadal (10 dias) a nível regional sugere que a temporada iniciou cedo com precipitações normais e acima do normal em Maio e Junho, especialmente no sudoeste do Níger. Isso foi seguido por uma progressão normal das precipitações em todo o país. No entanto, as precipitações foram ligeiramente abaixo do normal na região de Tahoua em Agosto, e no sudeste do Níger (regiões de Diffa e Zinder) no final de Julho. É importante notar que a nível sub-regional, o desempenho das precipitações sazonais foi mais variado. Por exemplo, nos municípios de Tarka e Tanout na região do norte de Zinder, foram registadas precipitações abaixo da normal no final de Agosto e Setembro, com uma interrupção prematura da temporada. De igual modo, nos municípios de Daragaram Takaya, Magaria, Mirriah e Takiéta na região de Zinder, registaram-se precipitações irregulares e abaixo do normal, particularmente a partir de Julho.

# Africa RiskView

## RELATÓRIO DE FIM DE TEMPORADA | NÍGER (2016)



### SECA

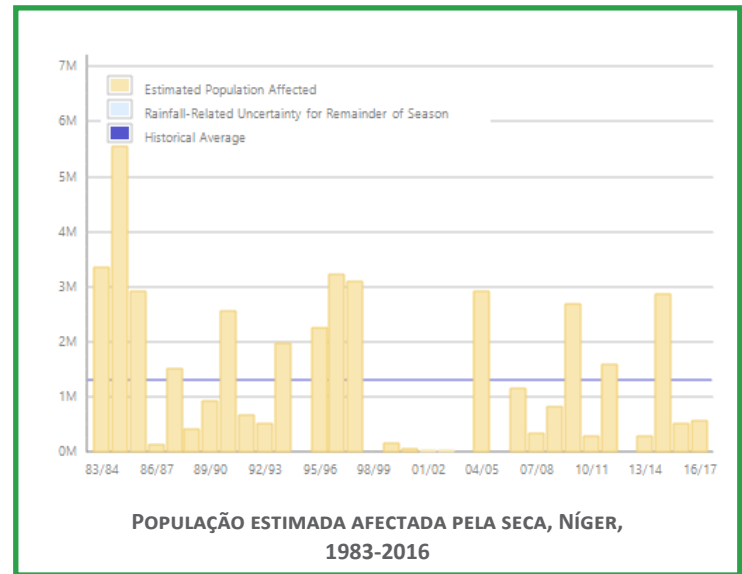
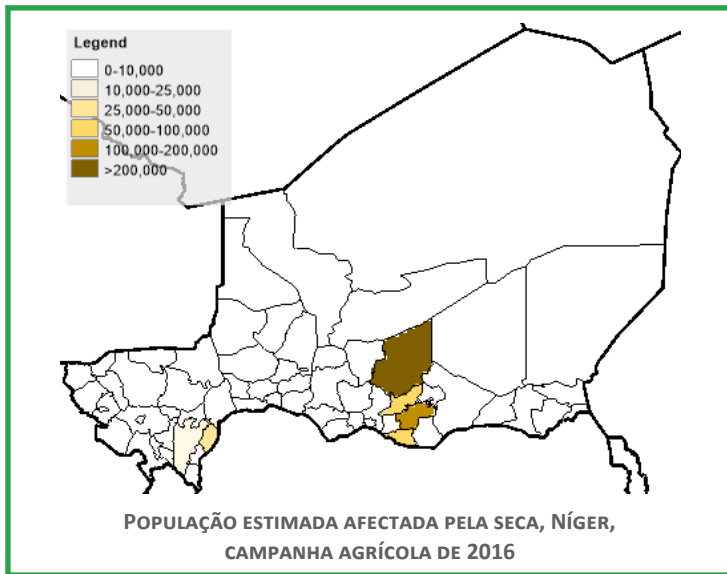
O Grupo de Trabalho Técnico (GTT) no país personalizou o *Africa RiskView* para modelar o impacto da seca sobre o milho, uma das principais culturas alimentares no Níger. Com base nos parâmetros seleccionados durante a personalização do modelo, o *Africa RiskView* modela todas as possíveis oportunidades de plantio durante o período de plantio (Maio-Julho), e selecciona o que resulta no melhor valor do WRSI no final da temporada. Em 2016, o *Africa RiskView* estima que na maioria das zonas, as melhores condições de plantio foram alcançados no final de Junho (21-30 de Junho). Em algumas partes do sul e do centro do Níger, o plantio ocorreu um pouco mais cedo do que isso (11-20 de Junho), ao passo que em outras zonas, especialmente do norte de Dosso e do sul de Tahoua, o plantio ocorreu apenas no início de

Julho (1-10 de Julho), de acordo com o *Africa RiskView*. Em comparação com as condições normais de plantio (com base na média de 1983-2015), ocorreu o plantio normal na maior parte do oeste do Níger (regiões de Tillabéri e Tahoua), mas um pouco mais tarde do que o normal (até 1 década), no norte de Dosso e no sul de Tahoua. Em todo o centro e leste do Níger, o *Africa RiskView* sugere que o plantio iniciou 1-2 décadas mais cedo do que normal.

Dados sobre as datas de plantio recolhidos no terreno pelo Ministério da Agricultura indicam igualmente que o plantio iniciou mais cedo do que o normal em 2016, devido às precipitações favoráveis registadas em Maio e Junho. De acordo com essa informação, a sementeira teve início em Maio de 2016 em partes do sudoeste do Níger, com mais de um terço das aldeias em

# Africa RiskView

## RELATÓRIO DE FIM DE TEMPORADA | NÍGER (2016)



Dosso, Tillabéri e Tahoua a registarem plantio bem-sucedido, particularmente durante a última década (dez dias) do mês (21-31 de Maio). Nas regiões de Maradi e Zinder no centro do Níger, o plantio ocorreu principalmente nas duas últimas décadas de Junho (11-30 de Junho), ao passo que em Diffa, um terço das aldeias fizeram o plantio no final de Junho, ao passo que o resto fez o plantio no início e meados de Julho. É importante ter em mente que há uma diferença metodológica fundamental entre as datas de plantio observadas e as datas de plantio modeladas pelo *Africa RiskView*, que calcula a melhor década de plantio com base no limite de precipitação definido pelo GTT (15 mm de precipitação numa década).

Os valores do WRSI de fim-de-temporada destacam um alto grau de variabilidade em todo o país, que está em consonância com os padrões normais de precipitação no país. No sudoeste do Níger, e nas regiões do sul da região de Maradi, no centro do Níger, os valores do WRSI tendem a ser maiores e as necessidades hídricas da cultura de referência (painço) foram totalmente satisfeitas no final da campanha agrícola de 2016. Os valores do WRSI diminuem gradualmente em direcção ao norte e leste do Níger, onde a produção e os rendimentos agrícolas tendem a ser menores do que no sudoeste mais fértil. Com base na classificação do WRSI da FEWS NET, em 2016 prevaleceram valores do WRSI médios (60-80) nessas zonas.

Em comparação com o valor de referência definido pelo GTT para modelar as condições normais no Níger (média dos últimos 10 anos), parece que os valores do WRSI de fim-de-temporada estão acima do normal nas zonas geralmente mais secas como as regiões do norte de Tahoua, leste de Zinder e Diffa, bem como na

região noroeste de Tillabéri. No entanto, zonas localizadas em Dosso e oeste de Zinder registaram condições do WRSI abaixo do normal. Essas foram principalmente provocadas por um défice hídrico mais elevado do que o normal durante a fase de floração em Zinder, e durante a fase de maturação da cultura de referência em Dosso.

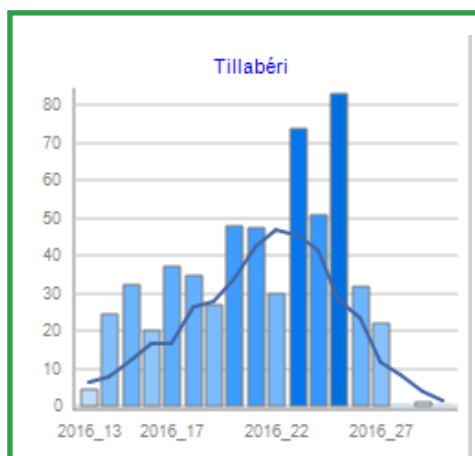
Os cálculos do WRSI do *Africa RiskView* são semelhantes aos [modelo regional do WRSI da FEWS NET](#), que indica que valores do WRSI médios a médios eram prevalentes no Níger, no final de Outubro de 2016, com uma perspectiva um pouco melhor para as regiões do sul da região de Tahoua, no centro do Níger. No entanto, o mapa de anomalia do WRSI da FEWS NET projecta uma visão menos optimista da situação no sudoeste e centro do Níger, com grandes partes de Tillabéri, Dosso e Zinder a terem valores do WRSI abaixo do normal. [O Índice de Pressão Agrícola da FAO \(ASI\)](#), um indicador heterogéneo com base em informações sobre a vegetação e temperatura, sugere igualmente que as condições para todas as zonas cultivadas no Níger foram positivas durante toda a temporada de 2016.

### POPULAÇÕES AFECTADAS

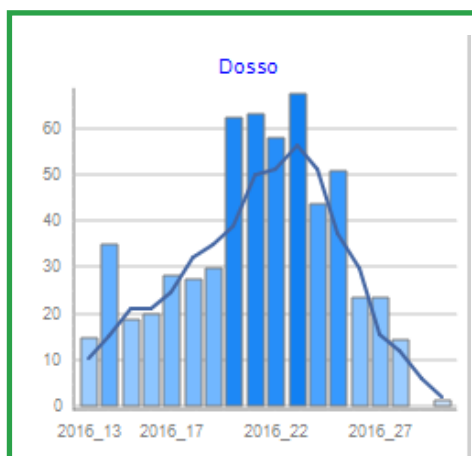
Com base na personalização no país do *Africa RiskView*, cerca de 6,1 milhões de pessoas no Níger são vulneráveis à seca. No final da campanha agrícola de 2016, o *Africa RiskView* estima que cerca de 570.000 pessoas foram directamente afectadas por condições de seca no centro e sudoeste do Níger. A grande maioria das pessoas afectadas pela seca estavam na região de Zinder, nomeadamente no municípios de Tanout (204.000 pessoas), Mirriah (125.000), Takiéta (89.000), Magaria (77.000) e

# Africa RiskView

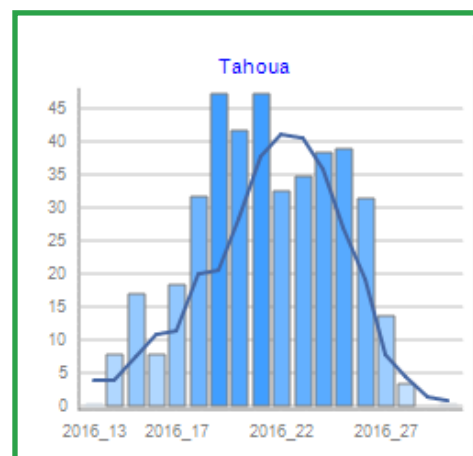
## RELATÓRIO DE FIM DE TEMPORADA | NÍGER (2016)



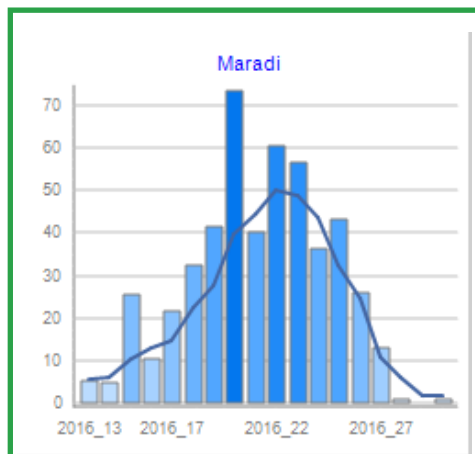
PRECIPITAÇÃO EM MM EM COMPARAÇÃO À MÉDIA DE 1983-2015 (LINHA AZUL), MAIO-NOV 2016, TILLABÉRI, NÍGER



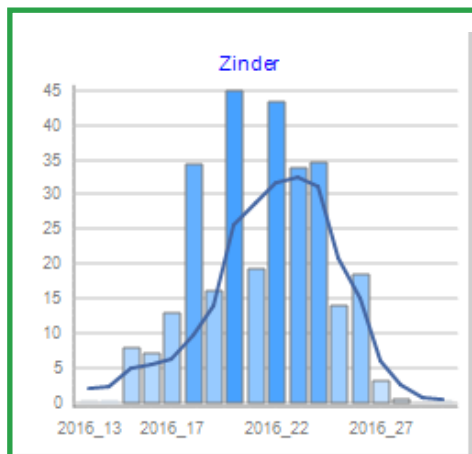
PRECIPITAÇÃO EM MM EM COMPARAÇÃO À MÉDIA DE 1983-2015 (LINHA AZUL), MAIO-NOV 2016, DOSSO, NÍGER



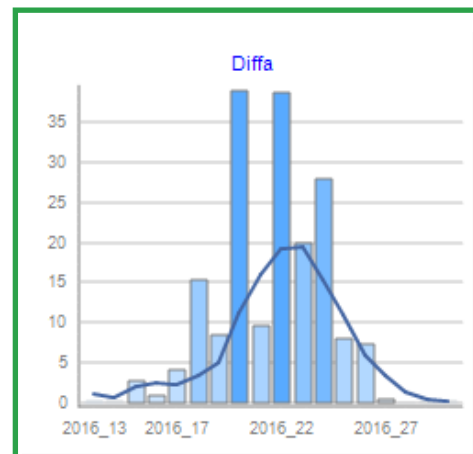
PRECIPITAÇÃO EM MM EM COMPARAÇÃO À MÉDIA DE 1983-2015 (LINHA AZUL), MAIO-NOV 2016, TAHOUA, NÍGER



PRECIPITAÇÃO EM MM EM COMPARAÇÃO À MÉDIA DE 1983-2015 (LINHA AZUL), MAIO-NOV 2016, MARADI, NÍGER



PRECIPITAÇÃO EM MM EM COMPARAÇÃO À MÉDIA DE 1983-2015 (LINHA AZUL), MAIO-NOV 2016, ZINDER, NÍGER



PRECIPITAÇÃO EM MM EM COMPARAÇÃO À MÉDIA DE 1983-2015 (LINHA AZUL), MAIO-NOV 2016, DIFFA, NÍGER

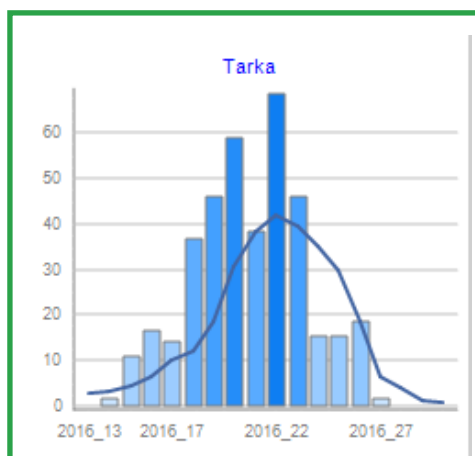
Damagaram Takaya (29.000). Além disso, estima-se que um número de cerca de 34.000 pessoas em Tibiri e 13.000 nos municípios de Dosso na região de Dosso sejam afectados por condições de seca no final da temporada de 2016. Em comparação com os anos de seca históricos modelados pelo *Africa RiskView*, Parece que o número total de pessoas afectadas pela seca no Níger em 2016 foi bem abaixo da média histórica de cerca de 1,3 milhões de pessoas. As grandes secas no Níger ocorreram na década de 1980, meados da década de 1990, bem como em 2004 e 2009, bem como, mais recentemente, em 2014 e, em menor escala, em 2011, de acordo com o *Africa RiskView*.

O exercício Quadro Harmonizado de 2016, concluído em Novembro de 2016, revelou que quase de 330.000 pessoas estavam em situação de insegurança alimentar grave (3ª Fase e

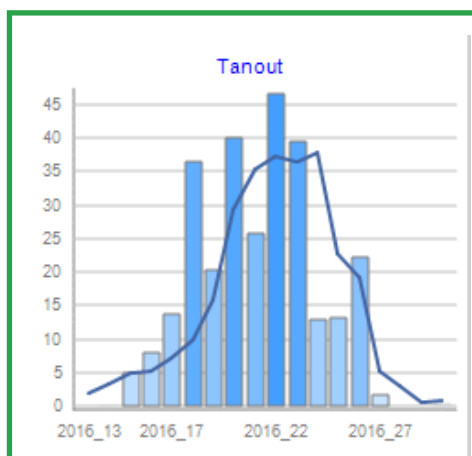
acima) no momento da análise. Estima-se que esse valor possa ascender para cerca de 750.000 pessoas durante o período de pico de escassez (Junho-Agosto de 2017). De acordo com a análise, três municípios, nomeadamente Bani Bangou no norte, Tillabéri, Mayahi no leste de Maradi, e N'Gourti na região de Diffa, poderão cair em crise devido ao efeito de um esgotamento das reservas, más condições de comércio entre o gado e cereais e o impacto da insegurança civil sobre o acesso aos mercados e humanitário. Além disso, a insegurança alimentar na região de Diffa deverá ser provocada pelo impacto do conflito na região do Lago Chade. Assim, parece que para além de algumas zonas localizadas, a seca não foi um dos principais factores da insegurança alimentar no Níger, no final da campanha agrícola de 2016.

# Africa RiskView

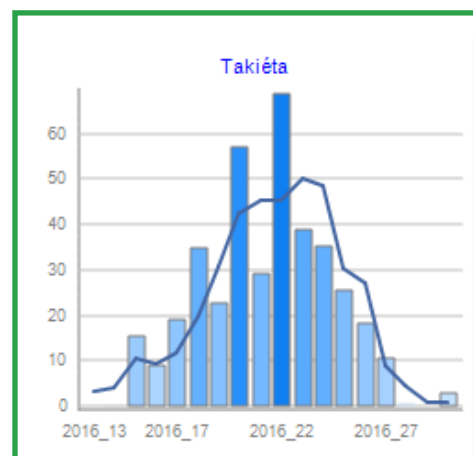
## RELATÓRIO DE FIM DE TEMPORADA | NÍGER (2016)



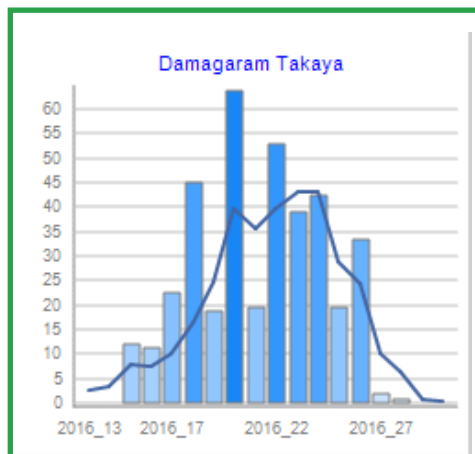
PRECIPITAÇÃO EM MM EM COMPARAÇÃO À MÉDIA DE 1983-2015 (LINHA AZUL), MAIO-NOV 2016, TARKA, NÍGER



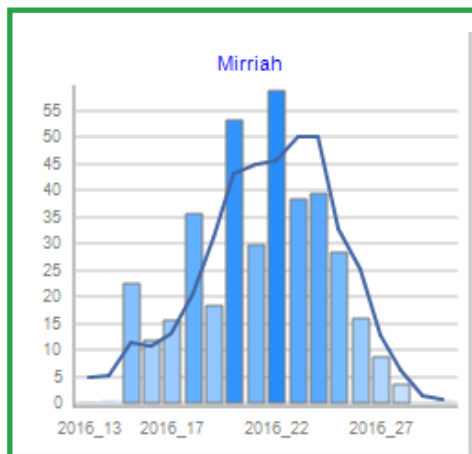
PRECIPITAÇÃO EM MM EM COMPARAÇÃO À MÉDIA DE 1983-2015 (LINHA AZUL), MAIO-NOV 2016, TANOUT, NÍGER



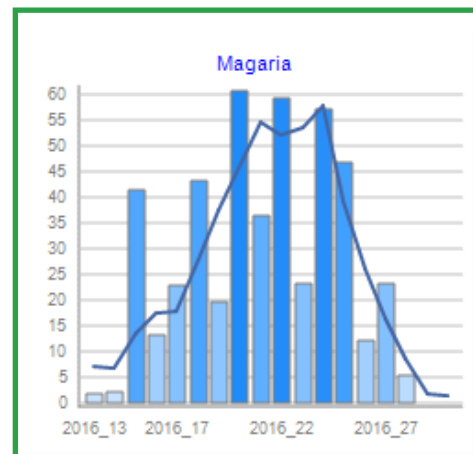
PRECIPITAÇÃO EM MM EM COMPARAÇÃO À MÉDIA DE 1983-2015 (LINHA AZUL), MAIO-NOV 2016, TAKIÉTA, NÍGER



PRECIPITAÇÃO EM MM EM COMPARAÇÃO À MÉDIA DE 1983-2015 (LINHA AZUL), MAIO-NOV 2016, D. TAKAYA, NÍGER



PRECIPITAÇÃO EM MM EM COMPARAÇÃO À MÉDIA DE 1983-2015 (LINHA AZUL), MAIO-NOV 2016, MIRRIAH, NÍGER



PRECIPITAÇÃO EM MM EM COMPARAÇÃO À MÉDIA DE 1983-2015 (LINHA AZUL), MAIO-NOV 2016, MAGARIA, NÍGER

### GRUPO DE RISCO DA ARC

Níger é membro do Grupo de Risco da ARC desde o primeiro grupo em 2014/15. Naquele ano, o país recebeu um pagamento de cerca de 3,5 milhões de dólares americanos, devido ao mau desempenho da campanha agrícola de 2014 na África Ocidental. Durante o actual grupo, o país não recebeu qualquer pagamento da sua apólice, uma vez que não foi atingido o limite de retenção seleccionado pelo Governo do Níger (cerca de 2,8 milhões de pessoas).

O Grupo de Trabalho Técnico no país, com o apoio do Secretariado da ARC está actualmente a rever a personalização do *Africa RiskView* tendo em vista a participação do Níger no Grupo de Risco da ARC de 2017/18. O exercício visa rever os parâmetros do índice de seca utilizados pelo modelo, bem como a

atualização da inserção de dados, tais como informações do perfil de vulnerabilidade e de pobreza utilizadas pelo *Africa RiskView*. Potenciais melhorias ao modelo irão ajudar a garantir que os riscos de seca sejam reproduzidos com precisão para monitorização da seca e cobertura de seguro e que a modelagem continue a evoluir à medida que novas informações são relatadas e recolhidas.

# Africa RiskView

## RELATÓRIO DE FIM DE TEMPORADA | NÍGER (2016)

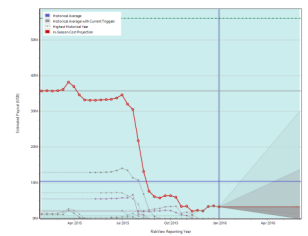
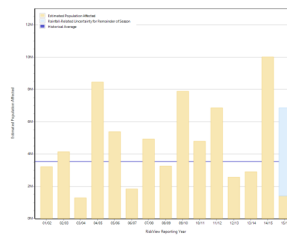
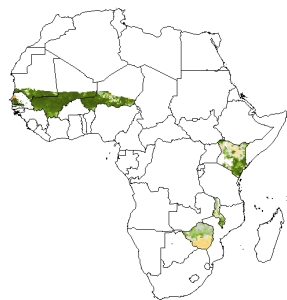
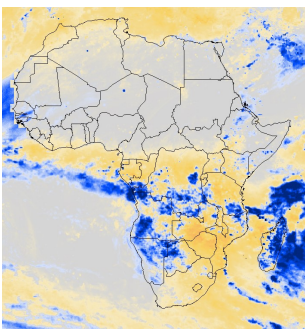
### SOBRE A ARC:

A **Capacidade Africana de Risco (ARC)** é uma agência especializada da União Africana concebida para melhorar a capacidade dos Estados-membros da UA de gestão do risco de calamidades naturais, adaptação às alterações climáticas e protecção das populações em insegurança alimentar.

O software **Africa RiskView** é o mecanismo técnico da ARC. Utiliza informações de precipitações por satélite para fazer estimativas do custo da resposta a uma seca, que acciona um pagamento de seguro correspondente.

A **Companhia de Seguros ARC, Limitada**, é a filial comercial da Agência ARC, que agrupa o risco em todo o continente.

### NOTA SOBRE A METODOLOGIA DO AFRICA RISKVIEW:



**Precipitação:** O *Africa RiskView* utiliza vários conjuntos de dados de precipitação por satélite para fazer o acompanhamento da progressão das estações chuvosas em África. Os países que pretendam participar no grupo de risco da ARC, devem personalizar a componente de precipitação, seleccionando o conjunto de dados que melhor corresponde à precipitação real registada no terreno.

**Seca:** O *Africa RiskView* utiliza o Índice de Satisfação da Necessidade de Água (WRSI) como um indicador para a seca. O WRSI é um índice desenvolvido pela FAO, que, com base em estimativas de precipitação por satélite, calcula se uma determinada cultura recebe a quantidade de água de que necessita nos diferentes estágios do seu desenvolvimento. Para maximizar a precisão do *Africa RiskView*, os países que pretendam tomar um seguro, personalizam os parâmetros do software de modo a reflectir as realidades no terreno.

**Populações afectadas:** Com base nos cálculos do WRSI, o *Africa RiskView* estima o número de pessoas potencialmente afectadas pela seca para cada país participante no grupo de seguro. Como parte do processo de personalização do país, são desenvolvidos perfis de vulnerabilidade a nível subnacional para cada país, que definem o potencial impacto de uma seca sobre a população que vive numa área específica.

**Custos de resposta:** Na quarta e última etapa, o *Africa RiskView* converte o número de pessoas afectadas em custos de resposta. Para os países que participam no grupo de seguro, esses custos de resposta nacionais são a base subjacente das apólices de seguro. Os pagamentos serão accionados da Companhia de Seguros ARC, Limitada, para os países onde a estimativa do custo de resposta no final da temporada exceda o limite predefinido especificado nos contratos de seguro.

**Advertência:** Os dados e as informações contidas no presente Boletim foram elaborados para fins de, e utilizando a metodologia do, *Africa RiskView* e do Grupo Capacidade Africana de Risco. Os dados do presente Boletim são fornecidos ao público apenas para fins informativos, e nem a Agência ARC, suas filiais ou qualquer um dos seus respectivos Funcionários, Colaboradores, Administradores e Agentes fazem qualquer representação ou garantia a respeito da conveniência dos dados e informações para qualquer finalidade específica. Em nenhuma circunstância a Agência ARC, suas filiais ou qualquer um dos seus respectivos Funcionários, Colaboradores, Administradores e Agentes será responsabilizado com relação a qualquer matéria aqui apresentada. Os pagamentos com base nas apólices de seguro emitidas pela Companhia de Seguro ARC, Limitada, são calculados utilizando uma versão independente do *Africa RiskView*, cujos resultados podem diferir daqueles aqui apresentados.

Para mais informações consulte nosso website: [www.africanriskcapacity.org](http://www.africanriskcapacity.org)